



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### IMPACTOS DO FOGO NA COMUNIDADE DE ARTRÓPODES DA AMAZÔNIA

Felipe Nery F. Ferreira<sup>1</sup>, Lucas Paolucci<sup>2</sup>.

1. Programa de Pós-Graduação em Entomologia Departamento de Entomologia, Universidade Federal de Viçosa, Av. P.H. Rolfs, s/n, Campus Universitário, 36570-900, Viçosa, Brasil; 2. Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia, SHIN CA 5, Bloco J2, Sala 309, Lago Norte, 71503-505, Brasília-DF;  
\*Correspondência para felipeneryff@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Comunidades/Pôster

As florestas tropicais estão entre os habitats com maiores níveis de biodiversidade no mundo, mas também encontram-se sob intensas pressões antrópicas. A fronteira sul da Amazônia é uma das regiões com uso da terra mais ativos dentre os biomas tropicais, o que gera diversos impactos, dentre os quais queimadas no sub-bosque da floresta. Os distúrbios são especialmente danosos nesta região, que é composta por florestas de transição Cerrado-Amazônia, as quais são particularmente sensíveis a mudanças em regimes climáticos e de queimadas. Apesar da importância destas florestas para a conservação da biodiversidade, pouco se sabe sobre os efeitos destas queimadas sobre a fauna a ela associadas. Os artrópodes constituem um dos grupos mais abundantes da fauna tropical, desempenham um papel central em processos ecossistêmicos, bem como são bons indicadores dos efeitos de distúrbios sobre outros grupos. Assim, avaliamos os efeitos do fogo em curto e longo prazo, com diferentes intensidades e frequências, sobre a estruturação das comunidades de artrópodes. Para isto, coletamos em duas áreas com queimadas experimentais previamente estabelecidas. No primeiro, investigamos os efeitos de um único fogo com diferentes quantidades de combustível, enquanto que no segundo investigamos os efeitos de incêndios recorrentes com diferentes frequências- anual e trienal, durante seis anos. Nós amostramos os artrópodes com armadilhas tipo *pitfall* nos estratos epigéico, hipogéico e arbóreo. No primeiro experimento, observamos que os artrópodes do estrato hipogéico são afetados tanto na riqueza quanto na abundância, e os do epigéico tiveram uma menor abundância, no segundo experimento não houve diferença de riqueza e abundância em nenhum dos estratos e frequências. Observamos que artrópodes possuem alteração de abundância e riqueza dependente do estrato e intensidade do fogo, mas não possuem alteração em áreas com incêndios recorrentes.

Este estudo foi apoiado pelo PELD/CNPq (nº 23038.000452/2017-16; sítio TANG). Os autores recebem bolsas do CNPq e CAPES.